



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da C. G. T.

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redação e administração - Calçada do Combro, 28-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. teleg. Tombo - Lisboa • Telefone: ?

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## SOCIALISMO E SINDICALISMO

A concepção marxista donde devia o socialismo contemporâneo que se pode sintetizar numa palavra única — Reformismo, é uma filosofia da história de base materialista tornada móbil e evolutiva pela aplicação do método hegeliano, p. posto que em termos contrários, a história sendo para Hegel produto da Ideia e para Marx o resultado do facto económico.

O elemento económico, assim posto em relevo por Marx, subordinou depois a escola marxista todos os fenômenos sociais, sendo as formas existentes da organização social uma consequência direta e exclusiva mesmo, da apropriação individual.

A vasta doutrinação marxista é o ponto do partido para a sua fase político-experimental predececessor, Fernando Polloutier — a quem com mais propriedade do que a Sorel — embora pez ao Combate — se poderia chamar o patriarca do sindicalismo revolucionário, visto que Sorel não é nem foi sindicalista, mas um filósofo de gênio que extraiu do sindicalismo uma teoria social — Fernando Polloutier, dizíamos nós, concretizava algumas brochuras a futura ação sindicalista e lançava as bases dumha organização operária fora da política, cujos níveis seriam as bolsas de trabalho.

Foi observando este movimento que brotaria espontaneamente das classes trabalhadoras, que Sorel e outros marxistas notaram a analogia dele com certos pontos mal interpretados do Capital e, operando um novo revisionismo nas doutrinas do Mestre, chegaram a conclusões diametralmente opostas a que chegaria o revisionismo de Bernstein.

Segundo a exegese sindicalista, o que o marxismo teve em vista foi, no dizer de Sorel, elevar a classe operária a compreender que todo o seu futuro depende da luta de classe; foi encaminhá-la numa via onde, organizando-se pela luta, encontre os meios de se pôr em condições de poder passar sem senhores; foi, em fim, de a convencer que ela não deve tomar como modelo o burguesia.

Desto modo, conforme as conclusões, Marx é social-democrata, socialista parlamentar, republicano e não sabemos mesmo monárquico. Sob o patronato Proudhon, temos nós conhecido que os realistas da Action française fundaram ha poucos em Paris um centro de estudos econômicos e políticos denominado Cercle Proudhon...

Se o socialismo parlamentar ou comunista revindica Karl Marx, na sua obra global, que não é sótaria, mas em certas afirmações, também os partidários da ação directa o podem vindicar na proposição célebre: «Amar ação, é amar a sociedade». Marx é social-democrata, socialista parlamentar, republicano e não sabemos mesmo monárquico. Sob o patronato Proudhon, temos nós conhecido que os realistas da Action française fundaram ha poucos em Paris um centro de estudos econômicos e políticos denominado Cercle Proudhon...

Segundo os socialistas, Karl Marx preconizou o acesso do proletariado ao poder político pela conquista dos poderes públicos. Proudhon, temos nós conhecido que os realistas da Action française fundaram ha poucos em Paris um centro de estudos econômicos e políticos denominado Cercle Proudhon...

Era preciso pois que alguma coisa nova viesse depurar, purificar, reabilitar o socialismo, tornando racional, mas com um critério diverso do dos social-democratas, o que não era utópico, completando-o com a experiência operária, despojando-o de excessões impuras.

E assim surgiu o sindicalismo revolucionário.

## O caso Bullitt

Os nossos leitores conhecem já, na sua essência, as revelações de Bullitt, que fôr encarregado de ir a Moscovo entabular negociações preliminares de paz com o governo dos Soviéticos, tratando de lá uma contra-proposta, que agradou primeiro a Lloyd George, mas que este depois, sob a pressão dos jingostas, não quis atender.

Como dissemos, ao resumir essas relações, Lloyd George e seu secretário Kerr operaram-lhes um corajoso desmentido...

Ora, segundo o Exchange Telegraph, de Washington, William Bullitt declarou a um jornalista que mantinha integralmente suas afirmações, acrescentando que tinha em seu poder uma carta de Kerr pela qual se via o valor nulo do desmentido oficial.

E já proverbial, com efeito, a falta de seriedade dessa classe de desmentidos. A colise tem-se tornado nestes últimos tempos, por esse mundo fora, caricatura, que dizer no se dissemos inoso, «polícia

C. G. T.

Reuniu ontem o Comité Confederal, tomando conhecimento de vários expedientes e resolvendo mandar imprimir o modelo da cedra da confederal e respetivos selos de cobrança, devendo os mesmos ser distribuídos aos Sindicatos e Federações.

Aprecia a atitude do governo mandando cercar a sede da Confederação, onde realizou a prisão em massa de operários, levada a efeito arbitraria e violentamente, sem justificação alguma, resolvendo registrar o facto, que adiciona demonstração dos mesmos, que os governantes venham fazendo perante o operariado organizado.

Convidado-se camaráda Agostinho da Silva a comparecer na sede da C. G. T., 21 horas, para tornar conhecimento dum assunto urgente que se prende com a vida da Federação dos Transportes.

## Respondendo ao "Combate"

Contradicendo certas afirmações do órgão socialista, recebemos a carta seguinte:

**Camarada redactor:** — A propósito das afirmações do *Combate* sobre a ação da U. O. N. nas greves que há uns 4 ou 5 meses se desenrolaram em Lisboa, vejo com grande satisfação minha uma contestação formal e categorica àquele jornal feita na *Batalha* pelo camaráda J. S., no que se refere à greve do pessoal da Companhia das Aguas.

Já eu tivera a ideia de me dirigir à *Batalha* para idêntico fim a propósito da greve dos operários do município, independentemente das resoluções da próxima assembleia geral, mas o receio de roubar à *Batalha* um espaço que seria preciso para outros assuntos, que não seja de gastar era... forçou-me ao silêncio.

Agora que o exemplo está dado, permit-me camaráda redactor que eu resuma em alguns pontos que foi a ação dos socialistas na greve da classe a que pertence.

1.º Após a declaração da greve, certos elementos socialistas que até mesmo depois de ela declarar se conservaram no serviço, conseguiram, não sei como, unir-se nas comissões dirigentes da greve, cabendo-lhe, portanto, o máximo de responsabilidade na sua solução e não à U. O. N. que nunca directamente na teve interferência.

2.º Foram estes indivíduos que desviando nas sessões a massa operária do seu objectivo principal — a satisfação das suas reclamações — levaram a reclamar primeiro junto dos ministros mais tarde subindo as escadas da presidência da República, fazendo-os assim ascender a um lugar de onde mais estrondosa seria, como foi, a sua queda.

3.º A uma tal altitude exercida pelos citados elementos que actuavam junto com a classe, se aliava a que, tomavam os vereadores socialistas nas sessões particulares da câmara, sancionando com seu voto ou pelo menos não manifestando o seu protesto contra as disposições apresentadas pela presidência contra os operários, entre as quais figura o célebre edital que determinava a apresentação do pessoal sob pena de demissão.

4.º Que este combate sistemático aos operários feito a dentro da câmara, se exteriorizou publicamente no 1.º semestre (Alto de S. João) por um vereador socialista ameaçando os operários grevistas com o despedimento pretendendo-lhe substituí-los após o arrombamento da casa da ferramenta.

5.º Sendo eu um dos delegados à comissão de arbitragem para a solução das reclamações após o fracasso da greve, tive a confirmação de que os socialistas haviam feito um jogo político com aquele movimento, sendo-me pedido por um vereador socialista que a aludida comissão fosse à presidência do ministério solicitar ao dr. Domingos Pereira o adiamento das então próximas eleições municipais, pois que assim se dava tempo aos vereadores para tratar da nossa questão.

A tal proposta opuz a minha formal recusa.

Pelos pontos que resumidamente deixei apontados se verifica qual foi, e é ainda hoje, a atitude dos socialistas perante as reiteradas salições para tratar da nossa questão.

Como é pois que vem agora o *Combate* acusar a U. O. N. que só tomou conhecimento oficial do movimento dias depois de ele se declarar, sendo a U. S. O. no fim consultada sobre o assunto?

E é preciso que se ponham aclarar as acusações torpes e descabidas daquele jornal como muito bem diz o nosso camaráda J. S.

Que os do *Combate* bem sabem, é talvez melhor ainda que nós, a veracidade destes factos, mas se dividiu... nós aqui lhes estampamos os nomes que agora omitimos para não acirrar a questão. E por agora basta. Vosso e da causa. — M. da C., operário do muni-

cializado...

Ora, segundo o Exchange Telegraph, de Washington, William Bullitt declarou a um jornalista que mantinha integralmente suas afirmações, acrescentando que tinha em seu poder uma carta de Kerr pela qual se via o valor nulo do desmentido oficial.

E já proverbial, com efeito, a falta de seriedade dessa classe de desmentidos. A colise tem-se tornado nestes últimos tempos, por esse mundo fora, caricatura, que dizer no se dissemos inoso, «polícia

## OS JOVENS SINDICALISTAS

:: Porque não tem o governo, ::  
a imprensa capitalista e a burguesia,  
o direito de censurar a sua atitude

Estamos habituados a os governos temer por sistema perseguir violentamente a organização operária; em todas as situações políticas, ainda as mais opostas, acorremos-nos como a lobos, puxando-nos para a lei, assassinando cordeiramente muitos camaradas nossos e raro é não estarem nas masmorras da prisão liberal republicana, operários cujo único delito consiste em abrigar a coragem um ideal de renovação social. Por isso, não nos causou grande estranheza a forma como o governo antecedeu proclamando a força pública dispersar brutalmente uma manifestação espontânea do proletariado de Lisboa, que por se ter adiado medrosamente o julgamento dos jovens sindicalistas presentes, ao Limoeiro, quiz ir, a fim de exprimir a sua inteira solidariedade e o seu aplauso à atitude firme e energética dos que agora sofreram as iras do Estado republicano-burguês.

Não tem, pois, a imprensa burguesa e o governo, o direito de censurar a atitude dos jovens operários; é uma atitude perfeitamente natural, porque eles, embora muito novos, já sentem os efeitos da sociedade capitalista — estão sujeitos a um salário baixo, sentem, na maior parte dos casos, mais duramente que os oficiais dos vários ofícios, as pressões da actual organização social.

Assim, sujeitos a má alimentação, a má habitação, a má vestida, bem cedo se tornam uns revoltados e a sua revolta é uma consequência da actual organização económica, pelo que esta não se pode queixar.

Rebelam-se, e essa é uma actuação bela, porque é um sopro, uma espirá, um afago, um apelo que hás muitos anos garantem as raízes das lutas da luta de classes, mas já o sentido esgotaram-se-lhes as forças devido à grande excesso de energia dissipada em tão áspero prémio. Portém, eles não se limitam a revoltar; procuram modelá-la, a formar-se, tornando-a duma revolta instintiva, que lhes surge na alma como os estímulos num charneira, numa revolta consciente, criando, para isso, as juventudes, onde vão montar aulas que lhes ministrarão uma bagagem de conhecimentos que muito úteis lhes serão para a vida futura.

Nós muito francamente declaramos que plenamente nos satisfaçamos a atitude dos moços operários em face da fúria de episódico com que o sr. S. Cardoso com eles arremete. Teem sido dignos, altivos e energéticos. E que o proletariado connosco concorda, provado a imprensa burguesa.

Na realidade, a parte mais viva e agitada dos agrupamentos de carácter social, são as Juventudes Sindicais; como gente nova, de sangue ardente e consciência pura, procuram robustecer o movimento operário. O governo, a imprensa capitalista, a classe burguesa censuram-nos por tam cedo se meterem nas lutas sociais, não compreendendo a luta de classes, que já se sente esgotarem-se-lhes as forças devido à grande excesso de energia dissipada em tão áspero prémio. Portém, eles não se limitam a revoltar; procuram modelá-la, a formar-se, tornando-a duma revolta instintiva, que lhes surge na alma como os estímulos num charneira, numa revolta consciente, criando, para isso, as juventudes, onde vão montar aulas que lhes ministrarão uma bagagem de conhecimentos que muito úteis lhes serão para a vida futura.

Nós muito francamente declaramos que plenamente nos satisfaçamos a atitude dos moços operários em face da fúria de episódico com que o sr. S. Cardoso com eles arremete. Teem sido dignos, altivos e energéticos. E que o proletariado connosco concorda, provado a imprensa burguesa.

E' acaso maior o crime de um homem pouco escrupuloso do que daqueles que, euripicando por processo idêntico — fazendo correr o sangue alheio — passaram agora impunemente o seu dinheiro maldisputado e a sua impudicência de tiranos?

Não, não é. O que se deu foi apenas isto: a guerra, que inutilizou tantos homens, relegou para um plano tan banal e tan prosaico a existência humana que os tigres alimentadores da chacina ligam tanta importância a um indivíduo que morre como à águia da chava que há de calar no inverno de 1919. Chegam a ser ratões. Que advirá da morte do inculpado?

Os dez milhões, quantia, de resto, justificativa do indecente acto, em proveito da pátria envolvida? Ou o desaparecimento da falta cometida? Não se sabe bem. O que se fica sabendo é que o homem tem de ser morto para que alguém por ele jogue, coma, beba e fume desabrochar muito talento: mulas voçações adormecidas.

E' acaso maior o crime de um homem pouco escrupuloso do que daqueles que, euripicando por processo idêntico — fazendo correr o sangue alheio — passaram agora impunemente o seu dinheiro maldisputado e a sua impudicência de tiranos?

Não, não é. O que se deu foi apenas isto: a guerra, que inutilizou tantos homens, relegou para um plano tan banal e tan prosaico a existência humana que os tigres alimentadores da chacina ligam tanta importância a um indivíduo que morre como à águia da chava que há de calar no inverno de 1919. Chegam a ser ratões. Que advirá da morte do inculpado?

Os dez milhões, quantia, de resto, justificativa do indecente acto, em proveito da pátria envolvida? Ou o desaparecimento da falta cometida? Não se sabe bem. O que se fica sabendo é que o homem tem de ser morto para que alguém por ele jogue, coma, beba e fume desabrochar muito talento: mulas voçações adormecidas.

E' acaso maior o crime de um homem pouco escrupuloso do que daqueles que, euripicando por processo idêntico — fazendo correr o sangue alheio — passaram agora impunemente o seu dinheiro maldisputado e a sua impudicência de tiranos?

Não, não é. O que se deu foi apenas isto: a guerra, que inutilizou tantos homens, relegou para um plano tan banal e tan prosaico a existência humana que os tigres alimentadores da chacina ligam tanta importância a um indivíduo que morre como à águia da chava que há de calar no inverno de 1919. Chegam a ser ratões. Que advirá da morte do inculpado?

Não, não é. O que se deu foi apenas isto: a guerra, que inutilizou tantos homens, relegou para um plano tan banal e tan prosaico a existência humana que os tigres alimentadores da chacina ligam tanta importância a um indivíduo que morre como à águia da chava que há de calar no inverno de 1919. Chegam a ser ratões. Que advirá da morte do inculpado?

## O CONGRESSO DA C. G. T. FRANCESA

As forças em presença e o terreno da ação

— A composição da maioria — Sindicais, trade-unionismo britânico, corporativismo gomperista — A fisionomia do debate

— A unanimidade contra a intervenção

na Rússia

Peia leitura dos jornais operários e socialistas franceses, imediatamente se confirma o que de antemão se sabia, conhecido o espírito dominante no proletariado francês: que era igualmente errore a impressão que se podia deduzir das notícias e comentários tendenciosos e fragmentários das agências e gazetas burguesas.

O combate travado entre as duas tendências — reformista e revolucionária — deu-se num terreno muito diverso daquele que se pretende fazer supor.

A composição das forças em presença era num terreno muito diverso daquele que se pretende fazer supor.

A composição das forças em presença era num terreno muito diverso daquele que se pretende fazer supor.

A composição das forças em presença era num terreno muito diverso daquele que se pretende fazer supor.

A composição das forças em presença era num terreno muito diverso daquele que se pretende fazer supor.

A composição das forças em presença era num terreno muito diverso daquele que se pretende fazer supor.

A composição das forças em presença era num terreno muito diverso daquele que se pretende fazer supor.

A composição das forças em presença era num terreno muito diverso daquele que se pretende fazer supor.

A composição das forças em presença era num terreno muito diverso daquele que se pretende fazer supor.

A composição das forças em presença era num terreno muito diverso daquele que se pretende fazer supor.

A composição das forças em presença era num terreno muito diverso daquele que se pretende fazer supor.

A composição das forças em presença era num terreno muito diverso daquele que se pretende fazer supor.

## EM PLENA DEMOCRACIA

A BATALHA  
COM OS JOVENS SINDICALISTAS

Entre os presos reina o maior entusiasmo — Transfériencia de presos — Entre os calabouços são trocas das saudações — Uma carta dos presos

Os nossos camaradas ontent violentamente presos na sede da Confederação Geral do Trabalho, continuaram, no Governo Civil, mantendo firmemente a sua atitude, entregando-se a vidas manifestações sindicais. Muitos deles foram conduzidos em camion descoloridos, apesar da chuva quasi contínua do dia ontent, para várias esquadras onde, segundo, informes recebidos do governo civil, «les tirarão os cadastros, para se proceder a averiguações». Durante o caminho cantaram entusiasmaticamente os hinos. *A Batalha* e *A Internacional*, dando vivas à Revolução Social e à Confederação Geral do Trabalho.

Um nosso camarada de redacção esteve no Governo Civil, onde falou com os camaradas presos, que saudaram rígorosamente este jornal, queixando-se amargamente da má qualidade da alimentação, que não puderam tragar; impôs-se, portanto, que todos os trabalhadores auxiliem monetariamente os presos, afim de que não passem dificuldades. Os nossos camaradas que aíntem a noite se encontravam no Governo Civil, estavam distribuídos pela fessa dos piquetes, e pelos calabouços 3 e 8, tendo-se realizado várias conferências e sessões de propagandas, que decorreram animadas.

Os presos do calabouço n.º 3, enviaram a seguinte saudação aos do calabouço n.º 8:

Camaradas! Os rancorosos ódios operários, respondem com a mais fraternal amizade, consenso no futuro libertador para que devam os nossas entrelas. Saudam-nos, os presos do calabouço n.º 3, fazendo votos pelas prosperidades da *Batalha*, reaparecimento do *Avental* e aperecimento da *Bandeira Vermelha*.

Os jovens operários presos na casa dos piquetes, fimbrem enviam uma mudação dos outros presos, assim concretada:

Os jovens sindicalistas revolucionários encerrados na prisão, respondem com a mais fraternal amizade, consenso no futuro libertador para que devam os nossas entrelas. Saudam-nos, os presos do calabouço n.º 3, fazendo votos pelas prosperidades da *Batalha*, reaparecimento do *Avental* e aperecimento da *Bandeira Vermelha*.

Os jovens sindicalistas presos na casa dos piquetes, fimbrem enviam uma mudação dos outros presos, assim concretada:

Os jovens sindicalistas revolucionários encerrados na prisão, respondem com a mais fraternal amizade, consenso no futuro libertador para que devam os nossas entrelas. Saudam-nos, os presos do calabouço n.º 3, fazendo votos pelas prosperidades da *Batalha*, reaparecimento do *Avental* e aperecimento da *Bandeira Vermelha*.

Além destas saudações, os presos aíntem nos enviaram a seguinte carta:

Camarados redatores! Percebemos os seus motivos de quererem organizar sindicatos, no inacabado desejo de sofocar a revolta que os espiadores da miséria do povo trabalhador originaram. O revolucionário governo Sá Cardoso, mancomunado com os assimbarcadores, pretende, despidamente, encadear a organização, para aíntem, e ainda melhor, dos nossos esforços, mas não podemos de forma alguma consentir no seu esmagamento.

Já o demonstrámos a quando das perseguições à nossa *Batalha*, único órgão que reconhecemos como representante no imprensa.

Foram defesa desse princípio que aqueia enorme leão de conscientes trabalhadores, depois de verificar que a valentia governamental tinha desaparecido perante aquela massa enorme que no tribunal da Boa Hora enciosamente aguardava que justificasse a feita nos dias 20 e 21 de setembro na sede da Associação dos Manipuladores de Tabaco, se decidiu a lavar o seu protesto contra o adiamento da audiência, por não se conformar com o pretexto da falta de força para o transporte dos presos, visto conhecer que qualquer manifestação operária logo sufocada pela força armada que o carniçaria sempre aparece em abundância.

Foi depois de irmos ao Limeiro saudar os presos e de pelas ruas da cidade manifestarmos a nossa repulsa contra as iniquidades governamentais quando nos encontrámos com o presidente da Confederação Geral do Trabalho, e ao chegarmos à porta que violentamente nos empurraram com a guarda predriana.

Enviamos para o governo civil, fômos distribuídos pelos calabouços n.º 8 e 3 e pela casa de detentos.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une. Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros. Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros. Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. *A Batalha*, *A Internacional*, *Liberdade*, sempre seguidos de vivas à Revolução Social, a Russa Vermelha, etc., sendo correspondidos no meio de grande entusiasmo; a despeito da infame ameaça de que nos calassemos, sofreram um duch, do qual resultaram em virtude de nessa tarde, reabertura de entusiasmo as manifestações de simpatia à nossa causa, a causa dos oprimidos.

Foi aprovado, por aclamação, o alvitre de um camarada para que se promovesse uma greve a favor do *Avental* e da *Bandeira Vermelha*, que rendeu 38.

E' um desafio desse princípio que existe e se solidariedade que a todos nos une.

Os camaradas que não possuem comida ou dinheiro são auxiliados pelos outros.

Durante toda a noite e todo o dia, tanto nos calabouços como na casa dos piquetes sentem vibrantemente entre os seus os revolucionários. <i

## CONTOS DE «A BATALHA»

## O DR. EUSÉBIO

Eu tenho um amigo, o dr. Eusébio dos Reis, que veste muito bem, se diz especialista de doenças de senhoras, e principalmente de doenças da moda. Ha dias, sentindo-me um pouco incomodado com uma dôr num braço, depois de ter dado toda a raça de fricções e experimentado uma boa dose de remédios caseiros, não sentindo melhoras, resolví consultá-lo, conveniente de que se tratava duma doença da moda. A moda é tão caprichosa! Escólihi uma hora pouco frequentada e subi ao seu consultório da rua Garrett, la entrar pelo gabinete dentro, quando a enfermeira, uma bexigosa, me susste: «Está lá uma cliente!»

Um pouco contrariado, fiquei-me na sala folheando um *Figaro* de 1887.

De súbito uma voz lânguida, sumida, como uma brisa duma noite de estio, acariciou a alma e perturbou-me um pouco os sentidos. Fecho o *Figaro* de cabos brancos, e apurei os ouvidos. Nada mais distinguia a princípio do que um sorriso levinho, e por fim habituado o timpano àquele círculo distinguí um elegantíssimo diálogo...

*Ela* (voz queixa). — Meu marido, sempre o mesmo que V. Ex. sabe: Ceias, bailes, soirées. Agora andam metido com umas espanholas do Foz. Têm sido um verdadeiro martírio, a minha vida! (suspirando) Ah! malditas espanholas...

O dr. Eusébio. — V. Ex. era digna de melhor sorte

Ela. — Efectivamente, não foi uma vida assim, de abandono e de esquecimento que ele me propôz quando me cortava.

O dr. Eusébio. — Mas porque não tenta V. Ex. dissuadi-lo dessas loucuras e trazê-lo ao meu caminho?

Ela. — Impossível, doutor, impossível. Bastantes tentativas tenho feito... Mas tudo de balde. Faz-me mil promessas e faltam mil vezes.

Há oito dias que o não vejo. Não se lembra que em casa a mulher o espere sempre de labios prontos para o beijo de perdão, não lhe negando nunca carícias sinceras... (noutro tom) Escreveu-me um bilhete laconico inventando uns negócios na província; ouviu-me a confessa de X., esteva lá em casa e disse-me ao entrar: «Por seu marido não pergunto, encontro-o esta manhã no *Bonheur des Dames*... alguma compra fará, não é verdade?» E tu que suportar aquela notícia com um sorriso desprendido, como se fosse a mulher mais feliz deste mundo.

O dr. Eusébio. — Uma mulher encantadora como V. Ex., merecia um marido em perpétua adoração. Perdôe-me, quando se é vicioso como meu marido, o casamento é verdadeiro crime. O doutor é solteiro ainda, mas tem apetite de quem há de vir a ser o melhor dos maridos; feliz da mulher que conquistar o seu amor!

O dr. Eusébio. — Favores da sua parte, na entanto, que as minhas palavras sinceras, muito sinceras.

Ela (suspirando). — Como eu desejava meu marido fosse sincero como V. Ex. —

O dr. Eusébio. — Mas o quê?

Ela. — Não era bem este o motivo que me trouxe aqui.

O dr. Eusébio (admirado). — Não! Foi o que depreendi das tuas frases dúbias! Que razões mais te poderiam obrigar a consultares-me?

Ela. — Agora que perdi a timidez com que entrei e tenho mais confiança em ti posso dizer-te abertamente.

O dr. Eusébio. — De que se trata então?

Ela. — E' que meu marido... (atendendo a voz) — Talvez tenha raiado... (depois dumha pequena pausa, em voz tímida) Vamos ao fim a minha visita. E por causa de meu arido que venho consultá-lo, ele teve

Mário DOMINGUES.

## que se passa na Imprensa Nacional

Padres directores da oficina imprensa retêm as qualidades de «polícias imponentes» do pessoal e « mestres ladrões» dos aprendizes

nos hoje tratar de assuntos relativamente ao diretor da Imprensa, o que se está passando?

— de Imprensa, cujos aprendizes demasiadamente explorados também como o ensino é massimo, porque embora pareça algo de importância e éssas e o a educação artística do aprendiz e nada produz, mas no futuro

é de grande tiragem, e outras rezes vão tirar papel, serviço este que pertence a serventes.

Deserto que estas declarações encontram no espírito do director da Imprensa Nacional que, repetimos, alguns estórios tem empregado pelo aperfeiçoamento das escolas profissionais desse estabelecimento. Urge que o sr. Deroou observe de perto a Escola de Imprensa.

O Cinco de Outubro

A parada do dia

O presidente do ministerio oficiou ao ministro dos negócios estrangeiros no sentido de que convide o corpo diplomático a assistir à parada militar, que se efetuou no dia 5, para o que terá uma tribuna especial na Praça Duque de Saldanha. O convite estender-se-há ao pessoal das respectivas legações.

A romagem aos cemiterios

O presidente do ministerio mandou oficiar a todos os membros do governo, no sentido de que convide os entidades e funcionários seus subordinados a encorpar-se no cortejo que depois de amanhã visitará solenemente as campas onde repousam o almirante Candide Reis e dr. Miguel Bombarda, etc.

O cortejo organizar-se-há pelas 15 horas, na Praça do Comércio.

Nos dias 4 e 5 do corrente, comemorativa do aniversário da República, é obrigatória, nos termos legais, a aposta do selo de Assistência no correio postal e telegráfico.

O processo do «conto»

— que os aprendizes devem trabalhar habitarem

em casa, e mandou conduzir ao Instituto Veterinário, que pertence a José Rodrigues Loureiro, na ruas da Junqueira, 215, e que morrera em Francisco, que é o seu nome, na Guarda Joias, 8, que foi tratado no posto da Cruz Vermelha, havendo supeções de que o animal está atacado de raiva.

O Cão raivoso

O Cão Nazaré, da esquadra de 1.º, mandou o seu nome a José Rodrigues Loureiro, na ruas da Junqueira, 215, e que morrera em Francisco, que é o seu nome, na Guarda Joias, 8, que foi tratado no posto da Cruz Vermelha, havendo supeções de que o animal está atacado de raiva.

Trabalhadores lede e propagai

— que os aprendizes devem trabalhar habitarem

## A BATALHA

## viva o Sindicato

Eram umas 12:30, encontrava-me na rua Fernandes da Fonseca, quando senti o rodar dum camião, e qual foi o meu espanto quando me disseram que conduzia prisioneiros operários. Não foi preciso que me dissessem quem eles eram, pois eles, próprios informavam toda a gente que eram, nem mais nem menos, que jovens sindicatos que iam presos pelo grande e horrível crime de serem novos e terem tido a audácia de reunir para protestar contra a carestia da vida e, em especial, contra o bactalhão pôr! Não imaginam os que me leem a revolta que se apoderou de mim, pois então nesta bela terra não se pode protestar contra a carestia da vida?

Ela. — E' esse mesmo o que deseja; é que V. Ex. me compreenda por meias palavras. Poupa-me a vergonha de descrever minuciosas.

O dr. Eusébio. — Basta a simpática extrema que tenho por V. Ex. para quasi que vê a questão claramente.

Ela. — E' esse mesmo o que deseja; é que V. Ex. me compreenda por meias palavras. Poupa-me a vergonha de descrever minuciosas.

O dr. Eusébio. — Seu marido engana-a.

Ela. — Exato.

O dr. Eusébio. — Devido ao seu mau procedimento não o ana já.

Ela. — Perfeitamente. Vai aproximar-se de questão.

O dr. Eusébio. — E... (soltando uma risadinha nervosa) O doutor lê claramente nas entrelinhas...

O dr. Eusébio. — Se V. Ex. tem uma enigmática extrema que tenho por V. Ex. para quasi que vê a questão claramente.

Ela. — E' esse mesmo o que deseja; é que V. Ex. me compreenda por meias palavras. Poupa-me a vergonha de descrever minuciosas.

O dr. Eusébio. — Seu marido engana-a.

Ela. — Exato.

O dr. Eusébio. — Devido ao seu mau procedimento não o ana já.

Ela. — Perfeitamente. Vai aproximar-se de questão.

O dr. Eusébio. — E... (soltando uma risadinha nervosa) O doutor lê claramente nas entrelinhas...

O dr. Eusébio. — Se V. Ex. tem uma enigmática extrema que tenho por V. Ex. para quasi que vê a questão claramente.

Ela. — E' esse mesmo o que deseja; é que V. Ex. me compreenda por meias palavras. Poupa-me a vergonha de descrever minuciosas.

O dr. Eusébio. — Seu marido engana-a.

Ela. — Exato.

O dr. Eusébio. — Devido ao seu mau procedimento não o ana já.

Ela. — Perfeitamente. Vai aproximar-se de questão.

O dr. Eusébio. — E... (soltando uma risadinha nervosa) O doutor lê claramente nas entrelinhas...

O dr. Eusébio. — Se V. Ex. tem uma enigmática extrema que tenho por V. Ex. para quasi que vê a questão claramente.

Ela. — E' esse mesmo o que deseja; é que V. Ex. me compreenda por meias palavras. Poupa-me a vergonha de descrever minuciosas.

O dr. Eusébio. — Seu marido engana-a.

Ela. — Exato.

O dr. Eusébio. — Devido ao seu mau procedimento não o ana já.

Ela. — Perfeitamente. Vai aproximar-se de questão.

O dr. Eusébio. — E... (soltando uma risadinha nervosa) O doutor lê claramente nas entrelinhas...

O dr. Eusébio. — Se V. Ex. tem uma enigmática extrema que tenho por V. Ex. para quasi que vê a questão claramente.

Ela. — E' esse mesmo o que deseja; é que V. Ex. me compreenda por meias palavras. Poupa-me a vergonha de descrever minuciosas.

O dr. Eusébio. — Seu marido engana-a.

Ela. — Exato.

O dr. Eusébio. — Devido ao seu mau procedimento não o ana já.

Ela. — Perfeitamente. Vai aproximar-se de questão.

O dr. Eusébio. — E... (soltando uma risadinha nervosa) O doutor lê claramente nas entrelinhas...

O dr. Eusébio. — Se V. Ex. tem uma enigmática extrema que tenho por V. Ex. para quasi que vê a questão claramente.

Ela. — E' esse mesmo o que deseja; é que V. Ex. me compreenda por meias palavras. Poupa-me a vergonha de descrever minuciosas.

O dr. Eusébio. — Seu marido engana-a.

Ela. — Exato.

O dr. Eusébio. — Devido ao seu mau procedimento não o ana já.

Ela. — Perfeitamente. Vai aproximar-se de questão.

O dr. Eusébio. — E... (soltando uma risadinha nervosa) O doutor lê claramente nas entrelinhas...

O dr. Eusébio. — Se V. Ex. tem uma enigmática extrema que tenho por V. Ex. para quasi que vê a questão claramente.

Ela. — E' esse mesmo o que deseja; é que V. Ex. me compreenda por meias palavras. Poupa-me a vergonha de descrever minuciosas.

O dr. Eusébio. — Seu marido engana-a.

Ela. — Exato.

O dr. Eusébio. — Devido ao seu mau procedimento não o ana já.

Ela. — Perfeitamente. Vai aproximar-se de questão.

O dr. Eusébio. — E... (soltando uma risadinha nervosa) O doutor lê claramente nas entrelinhas...

O dr. Eusébio. — Se V. Ex. tem uma enigmática extrema que tenho por V. Ex. para quasi que vê a questão claramente.

Ela. — E' esse mesmo o que deseja; é que V. Ex. me compreenda por meias palavras. Poupa-me a vergonha de descrever minuciosas.

O dr. Eusébio. — Seu marido engana-a.

Ela. — Exato.

O dr. Eusébio. — Devido ao seu mau procedimento não o ana já.

Ela. — Perfeitamente. Vai aproximar-se de questão.

O dr. Eusébio. — E... (soltando uma risadinha nervosa) O doutor lê claramente nas entrelinhas...

O dr. Eusébio. — Se V. Ex. tem uma enigmática extrema que tenho por V. Ex. para quasi que vê a questão claramente.

Ela. — E' esse mesmo o que deseja; é que V. Ex. me compreenda por meias palavras. Poupa-me a vergonha de descrever minuciosas.

O dr. Eusébio. — Seu marido engana-a.

Ela. — Exato.

O dr. Eusébio. — Devido ao seu mau procedimento não o ana já.

Ela. — Perfeitamente. Vai aproximar-se de questão.

O dr. Eusébio. — E... (soltando uma risadinha nervosa) O doutor lê claramente nas entrelinhas...

O dr. Eusébio. — Se V. Ex. tem uma enigmática extrema que tenho por V. Ex. para quasi que vê a questão claramente.

Ela. — E' esse mesmo o que deseja; é que V. Ex. me compreenda por meias palavras. Poupa-me a vergonha de descrever minuciosas.

O dr. Eusébio. — Seu marido engana-a.

Ela. — Exato.

O dr. Eusébio. — Devido ao seu mau procedimento não o ana já.

Ela. — Perfeitamente. Vai aproximar-se de questão.

O dr. Eusébio. — E... (soltando uma risadinha nervosa) O doutor lê claramente nas entrelinhas...

O dr. Eusébio. — Se V. Ex. tem uma enigmática extrema que tenho por V. Ex. para quasi que vê a questão claramente.

Ela. — E' esse mesmo o que deseja; é que V. Ex. me compreenda por meias palavras. Poupa-me a vergonha de descrever minuciosas.

O dr. Eusébio. — Seu marido engana-a.

Ela. — Exato.

